ISSN: 2358-8829

ENTRE PÁGINAS E MEMÓRIAS: LEITURA LITERÁRIA E ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA A PARTIR DE O DIÁRIO DE ZLATA

Thaynara Aguiar Maciel Brasil

INTRODUÇÃO

A literatura contribui para a formação dos sujeitos ao proporcionar contato com diferentes realidades e perspectivas. Na escola, a leitura literária estimula reflexão, sensibilidade e expressão individual, favorecendo práticas de escrita ligadas às vivências dos estudantes. Para Candido (1995), a literatura constitui necessidade humana fundamental e contribui para a humanização. Cosson (2006) entende o letramento literário como apropriação da literatura enquanto prática social. A articulação entre leitura e escrita favorece habilidades linguísticas, construção de sentidos e expressão da subjetividade.

Partindo dessas considerações, desenvolveu-se, ao longo de três anos, uma proposta pedagógica com turmas do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola privada localizada em Macaé/RJ, tendo como obra central *O Diário de Zlata*, de Zlata Filipović. A iniciativa surgiu da intenção de incentivar o desenvolvimento do hábito da escrita, proporcionando aos estudantes uma experiência semelhante à vivenciada pela autora, que registrou em seu diário acontecimentos cotidianos, sentimentos e percepções durante a Guerra da Bósnia.

A proposta envolveu atividades de pré-leitura, contextualização histórica, leitura orientada, rodas de conversa e produção de diários autorais, desenvolvidas em parceria com as disciplinas de História e Artes. Ao final, as produções foram socializadas em uma exposição escolar interdisciplinar. Ao longo das nove turmas participantes, observaram-se manifestações de maior interesse pela escrita, envolvimento com as atividades literárias e desenvolvimento da criatividade, destacando-se a continuidade espontânea da produção de diários por alguns estudantes após a conclusão do projeto.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de uma experiência de leitura literária e produção de diários autorais para o incentivo ao hábito da escrita, a apropriação das características do gênero diário e o fortalecimento da autoria entre estudantes do Ensino Fundamental. Busca-se, assim, evidenciar as possibilidades pedagógicas da articulação entre literatura, escrita autobiográfica e socialização das produções no processo de formação de leitores e escritores.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, desenvolvido ao longo de três anos com nove turmas do 7º ano do Ensino Fundamental de uma instituição privada localizada no município de Macaé, no estado do Rio de Janeiro. A proposta envolveu aproximadamente 180 estudantes e teve como eixo central a leitura da obra *O Diário de Zlata*, de Zlata Filipović, articulada ao estudo das características do gênero diário e ao incentivo à produção escrita autoral.

Inicialmente, os estudantes realizaram uma atividade de pré-leitura, que consistiu na pesquisa de informações sobre a obra, sua autora, o contexto de publicação e os acontecimentos históricos relacionados à narrativa. Essa etapa foi complementada por uma abordagem interdisciplinar com a disciplina de História, na qual foram discutidos aspectos da Guerra da Bósnia, com o propósito de contextualizar os acontecimentos relatados pela protagonista e favorecer a compreensão da leitura.

Posteriormente, foi elaborado um calendário de leitura, com metas previamente estabelecidas e distribuídas ao longo das semanas. Os alunos realizaram a leitura individualmente, em casa, enquanto os encontros semanais em sala de aula foram destinados a rodas de conversa, debates e atividades de interpretação. Esses momentos possibilitaram o compartilhamento de impressões, dúvidas e reflexões sobre os acontecimentos narrados e as experiências vivenciadas pela autora.

Após o trabalho de leitura e exploração das características do gênero diário, os estudantes foram orientados a produzir seus próprios registros autobiográficos, tendo a escrita de Zlata como inspiração. Cada participante deveria elaborar 20 relatos manuscritos, contemplando acontecimentos cotidianos, sentimentos, pensamentos e experiências pessoais. Foram estabelecidos critérios relacionados à estrutura do gênero, incluindo a presença de data, vocativo e assinatura, além da organização textual e da criatividade.

A confecção dos diários ocorreu em parceria com a disciplina de Artes, responsável por orientar a elaboração das capas e a organização estética dos materiais. Os estudantes tiveram liberdade para personalizar suas produções com desenhos, fotografias, colagens e outros recursos visuais, respeitando suas preferências e possibilidades de expressão.

Como etapa final, os diários foram apresentados em uma exposição interdisciplinar promovida pela instituição escolar. Para a socialização das produções, foi organizado um ambiente inspirado no quarto de Zlata, no qual os visitantes puderam conhecer e manusear os trabalhos dos alunos. Dessa maneira, a escrita ultrapassou sua finalidade exclusivamente avaliativa e passou a integrar uma situação concreta de circulação e compartilhamento de textos.

ISSN: 2358-8829

Por se tratar de um relato de experiência, os resultados são discutidos qualitativamente, sem a pretensão de estabelecer relações causais ou generalizações estatísticas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura literária constitui uma prática fundamental para a formação humana, pois possibilita ao indivíduo conhecer diferentes realidades, ampliar sua percepção do mundo e refletir sobre suas próprias experiências. Para Candido (1995), a literatura desempenha uma função humanizadora, uma vez que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da reflexão e da compreensão da complexidade das relações humanas. Nessa perspectiva, o contato com obras literárias no ambiente escolar não deve restringir-se à identificação de elementos narrativos ou à realização de atividades avaliativas, mas proporcionar experiências significativas de leitura.

Nesse contexto, Cosson (2006) destaca a importância do letramento literário como processo de apropriação da literatura, compreendida como prática social. O autor defende a necessidade de uma mediação pedagógica que favoreça a construção de sentidos e o compartilhamento das experiências de leitura. Dessa maneira, atividades como a leitura orientada, as rodas de conversa e os debates contribuem para que os estudantes assumam uma postura participativa diante do texto literário, estabelecendo relações entre a narrativa e suas próprias vivências.

Essa compreensão aproxima-se das reflexões de Freire (1989), para quem a leitura da palavra está diretamente relacionada à leitura do mundo. Sob essa perspectiva, os conhecimentos e as experiências anteriores dos estudantes participam da construção dos sentidos atribuídos aos textos. Assim, a leitura de *O Diário de Zlata* possibilita o contato com uma realidade histórica distinta, ao mesmo tempo que oferece oportunidades para refletir sobre sentimentos, acontecimentos cotidianos e experiências humanas que podem estabelecer conexões com o universo dos jovens leitores.

As contribuições de Petit (2009) também são relevantes para compreender a relação entre literatura e subjetividade. Ao investigar as experiências de leitura de jovens, a autora evidencia o papel dos livros e da mediação cultural na construção de referências pessoais e na elaboração das experiências vividas. A leitura, nesse sentido, pode oferecer ao sujeito recursos simbólicos para compreender a si mesmo e estabelecer novas relações com o mundo.

A partir dessas perspectivas, compreende-se que a articulação entre leitura literária e escrita autobiográfica pode ampliar as possibilidades de formação de leitores e escritores. Ao produzir seus próprios diários, inspirados na experiência de Zlata Filipović, os estudantes

deixam de ocupar exclusivamente a posição de leitores e passam a assumir também a condição de autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência permitiu observar três aspectos: envolvimento com a leitura, exercício da escrita autobiográfica e valorização das produções na exposição escolar. A contextualização histórica, o calendário de leitura e as rodas de conversa favoreceram a participação dos estudantes. Os relatos de Zlata suscitaram reflexões sobre conflitos, família e sentimentos, em consonância com a mediação literária de Cosson (2006). A produção dos diários permitiu registrar vivências e sentimentos e exercitar características do gênero, como data, vocativo, primeira pessoa e expressão subjetiva, associando conhecimentos textuais às experiências individuais.

Ao longo do desenvolvimento dos diários, observou-se uma evolução qualitativa na escrita dos estudantes. Inicialmente, muitos registros apresentavam textos breves, predominantemente descritivos e concentrados na apresentação de acontecimentos cotidianos. Com o desenvolvimento da atividade, os relatos passaram a apresentar maior detalhamento das experiências, além de reflexões e manifestações mais frequentes de sentimentos e percepções pessoais. Essa mudança sugere uma ampliação das possibilidades de expressão por meio da escrita autobiográfica, à medida que os estudantes se familiarizavam com o gênero diário e adquiriam maior liberdade para compartilhar suas vivências. Tal observação dialoga com Petit (2009), ao destacar a importância das experiências de leitura na elaboração da subjetividade, e com Freire (1989), ao compreender a linguagem em sua relação com as experiências vividas pelos sujeitos.

Um dos aspectos mais significativos observados foi a continuidade espontânea da escrita de diários por alguns estudantes após o encerramento da atividade. Embora não tenha sido realizado um levantamento quantitativo dessa prática, sua ocorrência sugere que, para parte dos participantes, a escrita ultrapassou a finalidade avaliativa e passou a representar uma possibilidade de expressão pessoal. Essa observação dialoga com as reflexões de Freire (1989) sobre as relações entre linguagem e experiência de mundo, bem como com as contribuições de Petit (2009) acerca da importância das práticas culturais na elaboração das experiências individuais.

Outro resultado relevante relaciona-se à personalização dos diários e à socialização das produções. A parceria com a disciplina de Artes permitiu que os estudantes explorassem diferentes recursos visuais, como desenhos, fotografias e colagens, conferindo identidade

própria aos materiais. Posteriormente, a exposição interdisciplinar, organizada em um espaço inspirado no quarto da protagonista, proporcionou uma situação de circulação dos textos para além da sala de aula. Sendo assim, os estudantes tiveram suas produções reconhecidas como trabalhos autorais, ampliando as possibilidades de participação e protagonismo no ambiente escolar.

A interdisciplinaridade ampliou a experiência: História contextualizou a Guerra da Bósnia e Artes favoreceu a expressão visual, articulando conhecimentos históricos, literários e artísticos. Os resultados indicam possibilidades de aproximação entre leitura literária e escrita autobiográfica, em diálogo com Candido (1995), sem permitir inferências causais ou mensuração de impactos. A Figura 1 apresenta registros das exposições e dos diários produzidos pelos estudantes.



A) Exposição interdisciplinar – 2024 | B) Exposição interdisciplinar – 2025

C) Capas dos diários produzidos pelos estudantes (2024–2025) | D) Exemplo de registro escrito por um estudante (2025) | E) Exemplo de registro escrito por um estudante (2025) | F) Exemplo de registro escrito por um estudante (2025)

Figura 1 – Registros da exposição interdisciplinar e das produções autorais do projeto *O Diário de Zlata*, realizadas nos anos de 2024 e 2025.
Fonte: Acervo da autora (2024–2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica desenvolvida a partir da leitura de *O Diário de Zlata* evidenciou o potencial da articulação entre literatura e escrita autobiográfica para incentivar o hábito da escrita e contribuir para a formação de leitores e escritores. Ao longo dos três anos do projeto, observou-se maior envolvimento dos estudantes e uma evolução qualitativa dos registros, que passaram a apresentar relatos mais detalhados, reflexivos e expressivos. A continuidade espontânea da escrita por alguns participantes, após o encerramento da atividade,

destacou-se como um resultado significativo, sugerindo que a produção textual ultrapassou sua finalidade avaliativa.

A integração entre Literatura, História e Artes possibilitou uma abordagem interdisciplinar da obra, enquanto a exposição escolar valorizou a autoria e o protagonismo estudantil. Esses resultados dialogam com Candido (1995), Cosson (2006), Freire (1989) e Petit (2009), ao reconhecerem a literatura como experiência de formação humana, construção de sentidos e expressão da subjetividade. A proposta apresenta, assim, possibilidades de aplicação em diferentes contextos da Educação Básica.

Palavras-chave: Letramento literário; Escrita autobiográfica; Literatura; Protagonismo estudantil; Ensino Fundamental.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às minhas colegas de trabalho e amigas Adeilce Muniz, professora de Artes, e Anna Clara Fonseca, professora de História, pelas valiosas contribuições para a construção e o desenvolvimento deste projeto. À professora Anna Clara, pela contextualização histórica da Guerra da Bósnia, fundamental para ampliar a compreensão dos estudantes sobre a obra literária. À professora Adeilce, pela parceria na confecção e personalização dos diários, proporcionando aos alunos novas possibilidades de expressão artística e criativa.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 235-263.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

FILIPOVIĆ, Zlata. **O diário de Zlata**. Tradução de Heloisa Jahn e Antonio de Macedo Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. 2. ed. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2009.